

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SECRETARIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - ESTADO DE SÃO PAULO

15/10/35775 PG

REFERÊNCIA: PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016.

30 JUL 2015

390
10045



Eu, [REDACTED]

[REDACTED]
[REDACTED]
e do RG nº [REDACTED]
Rodovia Campinas/Mogi, Km 121,5, Zona Rural, Município de Campinas/SP, Estado de S. Paulo, telefone: [REDACTED], e-mail: [REDACTED], na qualidade de moradora e uma das proprietárias da Fazenda Santa Mariana, venho perante Ilma. presença, expor o que segue.

A Fazenda Santa Mariana surgiu em 1979, em decorrência do desmembramento da Fazenda São Bento, ante a ausência de meu avô [REDACTED]
[REDACTED]

Desde então a Fazenda, de propriedade de meu pai, [REDACTED]
[REDACTED], ficou sob os meus cuidados, sendo que morei ali em duas ocasiões.

O primeiro período de morada foi de Janeiro de 1983 à Julho de 1986, quando montei toda a infraestrutura (casas, curral, estábulo).

O segundo período de morada se deu de janeiro de 1994 a janeiro de 2002, quando tive a oportunidade de implementar pecuária extensiva de corte.

Infelizmente, o segundo período de morada não se prolongou ante a violência sofrida em um assalto de janeiro de 2002, ocasião em que os criminosos literalmente limpavam minha residência no local.

Os bairros vizinhos, bem como as ocupações irregulares, trazem para a região características das grandes cidades, quais sejam: tráfego, violência, problemas de ocupação do solo, e especialmente a inviabilidade de produção rural no local.

Já tentamos plantar milho, café, cana-de-açúcar e outras culturas, entretanto, a produção é alvo de colheita dos transeuntes e demais pessoas más intencionadas vizinhas do local, inviabilizando assim, o cultivo.

O desenvolvimento da pecuária (criação de gado de corte) também se mostra inviável no local, eis que constantemente somos alvos de furtos de cabeças de gado, inviabilizando financeiramente a criação.

Também temos problema em conseguir mão-de-obra especializada, eis que em uma metrópole como Campinas, praticamente inexistem trabalhadores rurais, o que nos gera prejuízos e perigos aos colaboradores não especializados, que sequer sabem lidar com animais rústicos (gado e cavalos), e máquinas agrícolas.

Ante o desenvolvimento macroeconômico da pujante região metropolitana de Campinas, a fazenda encontra-se envolta de empreendimentos



imobiliários expressivos e no eixo de desenvolvimento de Campinas – Mogi, assim, sou constantemente alvo de especulações imobiliárias.

Creio que chegou a hora de ser efetivado a alteração do uso de minha propriedade, desde que de uma forma inteligente e eco sustentável, eis que em meu imóvel quase inexistem características rústicas, sendo certo que o desenvolvimento de atividades rurais para se manter é inviável nesta localidade, o que atualmente apenas e tão somente gera prejuízos e despesas de grande monta.

Disposta a elucidar eventuais dúvidas,

Com os sinceros votos de estima e consideração,

Campinas/SP, 1º de julho de 2015.



